



Esportes

Brilho nas águas
Felipe França, ouro nos 50 m peito no Mundial de Piscina Curta

PATRICK BAZ/AFP

Caderno2

É da Paraíba. Grupo Piollin mergulha na obra de Osman Lins

Link

Ele é vlogueiro
PC Siqueira posta vídeos e faz fama na internet. Pág. L6

WERTHER SANTÁO CARLOS / AE



'Mas Poxa vida'. Da web para a MTV

Empresas e centrais reagem à invasão dos importados

União de empregadores e sindicalistas visa cobrar de Dilma medidas protecionistas, além de incentivos fiscais

Empresários e sindicalistas deixam as diferenças de lado para traçar estratégias que impeçam a invasão dos importados e a desindustrialização no País. A aliança deve ganhar força no governo Dilma Rousseff. "Queremos falar com a presidente, a equipe econômica e os parlamentares", diz o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), presidente da Força Sindical. A ideia do movimento é convencer o governo a adotar medidas de proteção contra importações, além

de incentivo fiscal e tributário a setores afetados pela substituição da produção local por produtos estrangeiros. Entre estes setores estão a cadeia de abastecimento do setor automotivo, bens de capital, eletroeletrônicos, calçados e têxteis. Um amplo debate confrontando a visão de empresários, trabalhadores e governo, já no início do ano, é a ideia que líderes sindicais levam hoje ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo

Scaf. A ação entre capital e trabalho se estreitou nos últimos tempos. Em 2009, negociações conjuntas garantiriam ganhos salariais de até 6% acima da inflação, mas hoje empresas sinalizam perda de competitividade e sindicalistas temem desemprego. Só no mês passado, a indústria calçadista fechou 5 mil postos de trabalho, enquanto as importações de calçados da Malásia, Indonésia e Vietnã subiram 26% de janeiro a novembro. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3**

Planos do espanhol que só mira 'la plata'

Com investimentos espalhados pelo mundo, Enrique Bañuelos está à frente da Veromonte, holding criada em 2008 só para apostar no Brasil. Sua rotina de trabalho em São Paulo começa às 6h30. **NEGÓCIOS**

Partidos vão custar R\$ 418 milhões ao País em 2011

A propaganda de 25 partidos no rádio e na TV custará aos contribuintes brasileiros R\$ 217 milhões em 2011. Outros R\$ 201 milhões serão destinados ao custeio de despesas das legendas com viagens, aluguel de imóveis e pagamento de funcionários, entre outros gastos. Quarenta e oito quintas-feiras terão programas dos partidos. Os R\$ 418 milhões equivalem ao que o programa Bolsa-Família gasta para atender, durante um ano, a 430 mil famílias, ou mais de 1,6 milhão de pessoas. **NACIONAL / PÁG. A4**

Natal das compras à vista

Consumidores lotam o Shopping Center Norte, em SP. Com a segunda parcela do 13º salário no bolso, o paulistano que foi às compras optou pelo pagamento à vista ou, no máximo, em duas ou três vezes. Temor com gastos no início do ano explica a opção. **ECONOMIA / PÁG. B8**



SERGIO NEVES/AE

Padilha vira opção na Saúde para barrar Ciro

Sem encontrar um nome da área técnica com capacidade de dar projeção nacional ao Ministério da Saúde, e sob pressão do deputado Ciro Gomes (PSB-CE), que cobiça a pasta, a presidente eleita, Dilma Rousseff, deve nomear o atual ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para a Saúde. A solução agrada ao PT. **NACIONAL / PÁG. A7**

● Café com a presidente

Dilma Rousseff estuda como serão os contatos com a imprensa. Ela deve manter programa de rádio. **NACIONAL / PÁG. A6**

Chacina deixa 4 mortos no Morumbi

Três corpos foram encontrados ontem dentro de um carrinho usado para recolher material reciclável numa rua com condomínios de luxo no Morumbi, zona sul de São Paulo. Outros dois feridos foram socorridos - um não resistiu. Foi a 11ª chacina registrada este ano. **CIDADES / PÁG. C1**

Neve amplia caos em aeroportos europeus

O caos aéreo provocado por intensas nevascas continuou ontem na Europa. Na Alemanha, mais de 600 voos foram cancelados. E do aeroporto de Heathrow, na Grã-Bretanha, poucos voos decolaram. Em Paris, o aeroporto Charles de Gaulle teve 40% de seus voos suspensos. **INTERNACIONAL / PÁG. A12**



THIERRY ROGE/REUTERS

Pista gelada. Em Bruxelas, aeroporto para, afetando 1500 passageiros

JOSÉ GOLDEMBERG

Cancún - ilusões e realidades
O melhor resultado da Convenção do Clima, no México, foi evitar que o Protocolo de Kyoto fosse enterrado prematuramente. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**



VISÃO GLOBAL

Adeus ao pacifismo
Japão deve adotar postura militar mais "dinâmica" para lidar com China e Coreia do Norte. **INTERNACIONAL / PÁG. A12**

JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO

Quanto vale um deputado?
Com o novo salário dá para pagar 29 porteiros, 32 padeiros, 36 cozinheiros, 37 lixeiros, 38 garçons, 44 domésticas ou 47 profissionais do sexo. **NACIONAL / PÁG. A6**

Tempo na capital

32° Máx. Calor e chuva à tarde
19° Mín.

HOJE: 66 PÁGINAS

* VER TABELA NA PÁGINA A3

ESTADO SOB CENSURA HÁ 507 DIAS. PÁG. A9



NOTAS & INFORMAÇÕES

O acordo Sul-Sul

A mais ambiciosa negociação entre economias em desenvolvimento será um teste para o Brasil. **PÁG. A3**

NOVO KIA SPORTAGE.

VOCÊ VÊ, VOCÊ NÃO ESQUECE. E OS ESPECIALISTAS PREMIAM.

CONFIRA NA PÁGINA 5.

